

276

ATIVIDADE ANTI-ESTAFILOCOCOS EM EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS OU CONDIMENTARES. Joice Trindade Silveira, Sâmia Alencar Souto, Carin Gerhardt, Heloísa Helena Chaves Carvalho, Jose Maria Wiest (orient.) (UFRGS).

O Grupo de Pesquisa “Alimentos de Origem Animal” / Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq avaliou in vitro extratos aquosos, alcoólicos e hidro-alcoólicos de 86 plantas com indicativo etnográfico medicinal ou condimentar por diferentes informantes (remanescentes quilombolas e ameríndios, agricultores familiares e voluntários da pastoral da saúde), das quais 44 apresentaram alguma atividade seletiva de inibição e/ou de inativação frente a *Staphylococcus aureus*, determinada pelas Técnicas de Diluição ou de Suspensão em Sistemas de Tubos Múltiplos, atingindo-se um escore de acertos de 51, 16% em relação às indicações de uso tradicional. Destacaram-se: *Hypericum caprifoliatum* (escadinha, sinapismo), *Achyroclines satureoides* (macela), *Tagetes minuta* (chinchilho), *Baccharis trimera* (carqueja), *Ocimum basilicum* (manjeriço), *Ocimum gratissimum* (alfavaca), *Sagittaria montevidensis* (chapéu-de-couro), *Cuphea carthagenensis* (sete-sangrias), *Spirodela intermedia* (lentilha-d’água), *Salvia officinallis* (sálvia) e *Cordia curassavica* (baleeira). Discute-se a importância da inibição na preditividade dos resultados diagnósticos negativos desta bactéria, o significado da etnografia como ferramenta para a prospecção de fatores de proteção anti-bacteriana em recursos naturais, bem como a influência do tipo de extração sobre a eficácia anti-bacteriana em estudo. CNPq.